



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI -SERASA		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 1817/03	DATA: 29/10/03
INÍCIO: 15h32min	TÉRMINO: 16h25min	DURAÇÃO: 52min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 52min	PÁGINAS: 15	QUARTOS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Discussão do relatório final.

OBSERVAÇÕES

Há intervenção inaudível.  
Há orador não identificado.  
A reunião foi suspensa e reaberta.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Sras. e Srs. Parlamentares, comunico que o atraso do início da reunião se deve a pedido do Relator, para que fosse esperado até as 15h, no máximo as 15h15min. Eu vou esperar mais 10 minutos. Caso não haja a presença do Relator, tomarei as medidas cabíveis.

*(A reunião é suspensa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Declaro aberta a 32ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as atividades da SERASA — Centralização de Serviços dos Bancos. Informo aos Srs. Parlamentares que foram distribuídas cópias das atas da 30ª e da 31ª reuniões. E, sendo assim, indago se há necessidade de leitura das mesmas.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** - Peço dispensa, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Por solicitação do nobre Parlamentar Gonzaga Mota, dispensada a leitura. Assim, coloco as atas em discussão. Não havendo quem queira discuti-las, coloco-as em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)* Aprovadas as atas. Comunico a V.Exas. o recebimento dos ofícios do Deputado Devanir Ribeiro, justificando sua ausência nas reuniões desta CPI nos dias 13 a 17 do corrente mês, período em que representou a Câmara dos Deputados no XIV Congresso Brasileiro de Transportes e Trânsito, no Município de Vitória; e da Liderança do PFL, comunicando que o Deputado Fernando de Fabinho deixou de integrar como membro suplente esta Comissão. Ordem do Dia. A presente reunião tem por finalidade a apresentação e o início da discussão do relatório final desta CPI. Eu, como Presidente, recebi o telefonema do nobre Relator, avisando que viria no máximo entre as 15h e as 15h15min. Eu abri o precedente, e já são 15h47min. Indago a V.Exas. se esperamos mais alguns minutos ou se encerramos a reunião de hoje.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Tem a palavra a Deputada Perpétua Almeida.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** – Sr. Presidente, tive a preocupação de conversar com um dos assessores do nosso Relator, e ele me garantiu que o Deputado Gilberto Kassab está, neste momento, terminando a leitura do relatório. Eu acho que seria prudente a gente aguardar mais um pouco. Se



S.Exa. pediu prazo, acho que não custa nada esperar. Nós ainda temos tempo. S.Exa. precisa de quê? De 20 minutos, de 30? Nós retornamos daqui a pouco. Eu acho correto aguardarmos. E, aí, tomamos a decisão quando o relatório chegar aqui.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Tem a palavra o Deputado Luiz Alberto.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Sr. Presidente, eu acho que a Deputada Perpétua tem razão. Porém, não podemos ficar aqui, indefinidamente, esperando o Relator. Não sei se, regimentalmente, podemos suspender a sessão, reconvocá-la para daqui a uma hora, uma hora e meia e, então, reavaliar a situação.

**O SR. DEPUTADO CEZAR SILVESTRI** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Tem a palavra o Deputado Cezar Silvestri.

**O SR. DEPUTADO CEZAR SILVESTRI** - Da mesma forma, Sr. Presidente, eu, logicamente, gostaria de ter esta resposta: se o Regimento permite. Se permitir, eu gostaria de sugerir que fosse cancelada esta reunião, até porque não somente eu, tenho certeza absoluta, mas também outros Parlamentares, tenho trabalho em outras Comissões. No meu caso específico, estamos em votação na Comissão de Orçamento, e dei preferência a esta Comissão, em função de estarmos aqui hoje para discutir o relatório final desta CPI. Então, se for possível o cancelamento da reunião e a marcação de outro horário, outra data, desde que o Regimento permita, eu gostaria de fazer essa sugestão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Eu quero explicar ao nobre Parlamentar que o Regimento permite suspender e marcar uma sessão às 16h30min. Só que se eu suspender a sessão, podemos incorrer no problema de não haver, novamente, *quorum*, porque teria que haver uma nova lista de presença. Então, ou nós suspendemos...

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Eu disse cancelar a sessão e marcar em outra hora. Mas, se nós concordarmos em suspender — o Plenário é soberano — por mais 30 minutos, não teria problema de nova lista de presença, já que quem assinou está devidamente presente. Então, eu indago se há alguma objeção.



**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Pela ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Já lhe dou a palavra. Caso contrário, eu terei que suspender a sessão e convocar outra para amanhã, porque nós trabalharemos, devido à prorrogação de prazo, *ad referendum* do Presidente da Casa, até o dia 5 de novembro. Há requerimento desta Presidência, com o consenso do nobre Relator e de todos, para prorrogá-la até o dia 12 de novembro — está na pauta de hoje da Casa. Como não posso trabalhar com risco, convocaria uma sessão para amanhã, mas, antes, passo a palavra ao Deputado Julio, que me pediu antes.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Sr. Presidente, eu peço desculpas. Eu estava aqui ao lado, na reunião da Comissão de Educação e, quando me disseram que o Relator tinha chegado, vim para cá. Eu consultei o Sr. Manoel, nosso Secretário, que me disse que, se suspendermos, não é necessário *quorum*. Hoje não haverá votação. Eu acho que não tem problema, na verdade, o fato de começarmos a Ordem do Dia. Mas eu faço uma pergunta. O Relator está na Casa, porque eu já o vi. E se está na Casa, em quanto tempo... S.Exa. tem uma previsão? Eu tenho interesse de ter o relatório, para poder ler e estudar. Então, se de repente cancelar... Eu acho que hoje não tem votação importante. Amanhã, várias audiências públicas foram canceladas, porque vai ter muito pouco Deputado na Casa. Então, eu tenho dúvida de que, se jogarmos isso para amanhã, corremos o risco de não ter o relatório. Eu acho que devíamos ter o relatório. Então, eu peço que realmente se consulte o Relator. De repente, se S.Exa. estiver chegando e perdermos 5, 10 minutos... Mas, é claro, se S.Exa. precisar de 1 hora, 2 horas, vamos abrir o jogo e definir o que os Deputados farão. Podemos ligar para o Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - A Presidência comunga na sua idéia também. Antes de passar a palavra à Deputada Perpétua, eu peço...

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Chegou, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Chegou o nobre Relator. Prosseguindo, aviso aos nobres Deputados que desejarem discutir a matéria que deverão inscrever-se na Secretaria. Informo também que o prazo para discutir a matéria é de 15 minutos para os membros da Comissão e para os Líderes e de 10 minutos para os Deputados que a ela não pertencem. Esclareço que, durante a discussão, podem ser apresentadas sugestões de alterações ao relatório, as quais



serão analisadas pelo Relator e por S.Exa. acatadas ou não. As sugestões rejeitadas pelo Relator não poderão ser objeto de destaques, que serão aceitos até o anúncio da votação. Serão aceitos apenas destaques supressivos que incidam sobre partes do relatório. Ou seja, não se acrescenta nada ao relatório depois de submetê-lo à votação, só se suprime. Dando continuidade aos trabalhos, em conjunto com a abertura da lista de inscrição, eu passo a palavra ao Relator, Deputado Gilberto Kassab, para apresentação do relatório. Em seguida, submeterei imediatamente o relatório à discussão.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Srs. Deputados, Sr. Presidente, boa-tarde. Proceder à leitura do relatório parcial do trabalho produzido ao longo da CPI, a ser agregado, em breve, com o resto do trabalho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Gilberto Kassab, permita-me, antes de V.Exa. continuar, passar rapidamente a palavra ao Deputado Max Rosenmann. Logo em seguida, retorno-a a V.Exa.

**O SR. DEPUTADO MAX ROSENMANN** - Hoje é um dia que eu tirei para participar desta Comissão com toda a atenção, com interesse. Tanto é que fui o primeiro a chegar aqui e assinar a lista. Eu sei que a matéria é longa, é muito difícil de ser, eventualmente, completada. Mas, graças a Deus, com a presença do Relator, parece que as coisas estão prontas. Acontece que já são 4h, e tenho uma audiência inadiável, tenho uma viagem hoje também inadiável e não vou poder absorver o relatório e ter uma posição final. A Comissão pode tomar muitas medidas durante o dia de hoje, pode ouvir a leitura do relatório, pode discutir o relatório, pode votar o relatório. Pode haver pedido vista do relatório e, amanhã, haver uma reunião que pode ter *quorum* ou não. Eu não sei, mas pode ser marcada uma amanhã, para contar mais uma reunião, e o assunto, pelo que estou vendo, vai se desenrolar finalmente na semana que vem. Então, quero deixar claro que vou afastar-me, exclusivamente, porque tenho um compromisso já marcado. Eu vim no horário, eu cheguei no horário, eu cumpri minha parte. E quero deixar aqui — não sei se é possível — consignado um pedido de vista antecipado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Está acatado o seu pedido.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** – Sr. Presidente, pela ordem. Eu também vou pedir vista do relatório, mas preciso saber, primeiro, se é o relatório que



está sendo apresentado agora ou se é um relatório parcial, porque, oficialmente, ele não vai ser entregue.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - É o relatório parcial, sujeito...

**(Não identificado)** - Sr. Presidente, pela ordem.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Então, ele não está sendo entregue hoje — não é isso? — para que possamos pedir vista.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Parcialmente, é. Falta só concluir os estudos da Deputada Perpétua, que estão em fase final. Nos próximos momentos, devo entregar...

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Precisamos saber isso claramente.

**O SR. DEPUTADO MAX ROSENMANN** - Sim, mas ele pode ser parcial — é uma questão de ponto de vista subjetivo. E ele pode ser considerado também final. Eu não sei se...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Não é final.

**O SR. DEPUTADO BERNARDO ARISTON** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Questão de ordem. Desculpe, alguém mais pediu, mas é só...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - O Deputado Bernardo Ariston primeiro. Só um minutinho.

**O SR. DEPUTADO BERNARDO ARISTON** - Sr. Presidente, a pauta para hoje é bem clara: reunião ordinária para apresentação e discussão do relatório final. O Relator acaba de dizer que não é o relatório final, que é o relatório parcial. Eu acredito, então, que fica prejudicada a nossa reunião. Estamos ávidos por esse relatório já há algum tempo. Se é um relatório parcial, eu acho que, realmente, fica prejudicado nosso trabalho hoje aqui. E eu tenho, também como o nobre colega, compromissos assumidos, previamente marcados, que tenho de cumprir. Eu gostaria que V.Exa. tomasse as providências cabíveis, regimentais.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Pela ordem, Sr. Presidente. Como de hábito, volto aqui a deixar registrado o objetivo deste Relator de construir o relatório em conjunto, haja vista que várias vezes o Presidente registrou a questão das Sub-Relatorias, muito bem acolhida pelo Relator e com o objetivo, justamente, de haver a participação dos membros desta Comissão no relatório. Eu acredito que



não seria correto para o bom andamento dos trabalhos que não se distribuísse hoje o relatório parcial, haja vista que já está pronto — faltam apenas partes de estudos do sub-relatório da Deputada Perpétua, entregue ontem à tarde. Eu acredito que, até este momento, todos os Deputados desta Comissão, principalmente o Presidente, sempre tiveram bom senso. E a distribuição do relatório parcial, feito com responsabilidade, com as convicções deste Relator, não tem por que não ser feita no dia de hoje, até para que os Deputados aqui presentes possam ter a oportunidade de começar a participar da construção do relatório, e, em breve, assim que estiver concluída a fase final, possamos também distribuí-lo. Eu queria informar aos presentes que — isso não nos impede de distribuir hoje o relatório parcial, que, na verdade, está bastante avançado — existe a possibilidade, já transmitida pelo Presidente João Paulo Cunha e pelo Presidente Inocêncio Oliveira, de se prorrogar por uma semana os trabalhos da CPI.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** – Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pois não, Deputada Perpétua.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Eu acho que tem ficar claro entre nós se o relatório é mesmo oficial. Pelo que o Relator já disse, não.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Não, é oficial. O que está aqui é oficial.

*(Intervenção inaudível.)*

**(Não identificado)** - É parcial.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - É parcial...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Deputada...

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Só para concluir, mas não vai ser o relatório final...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Deputada Perpétua, só para...

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Nós vamos pedir, só para concluir...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Com a liberdade que eu quero ter com V.Exa., pela minha responsabilidade, nada impediria, se este Relator não tivesse de boa-fé, que eu entregasse como se fosse oficial e pedisse a algum colega, na segunda-feira, que ele lhe entregasse o resto, como se fosse subsídio, em função das vistas, como emenda.



**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Não!

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Eu não quero fazer isso, eu não quero recorrer a esse expediente, porque a relação tem sido muito franca e muito positiva entre todos nós. Então, eu estou sendo, realmente, transparente.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Para continuar, Sr. Presidente. Eu entendo a preocupação do Relator e acho que viram que demos o tempo de que S.Exa. precisa. Se é no dia de hoje ou se é mais tarde — e retornamos amanhã com o relatório final —, é o Relator que vai dizer o tempo de que precisa. Eu acho correto. E, aí, tomamos uma decisão.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Eu vou fazer uma sugestão ao Presidente: se a Presidência da Câmara mantiver a pauta e os trabalhos forem prorrogados por uma semana, eu me comprometo a, na terça-feira, às 14h, trazer o relatório muito mais bem elaborado, até porque nós vamos ter 10 dias a mais. Se, infelizmente, não houver bom senso da parte da Mesa da Câmara e do Plenário e o prazo não for prorrogado, aí serei obrigado, até para que os Deputados possam participar da construção do relatório final, a estudá-lo no fim de semana e, amanhã, até as 17h30min, eu dou um horário para que a gente possa fazer a reunião. Com mais uma hora e meia, eu consigo me programar. A Deputada fez a abordagem com muito bom senso, e agradeço a compreensão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Nobres Parlamentares, para não esgotarmos a prerrogativa, visto que, nesta Comissão, vários Deputados têm interesse de pedir vista, ela só será concedida uma única vez para um Parlamentar, ou, se mais do que um, em conjunto. Para não pedirmos vista de um relatório que não está, na sua totalidade, finalizado, eu comungaria na decisão do Relator no seguinte sentido: se o Presidente em exercício, Deputado Inocêncio, prorrogar hoje, porque está na pauta de hoje, a CPI até o dia 12 de novembro, ou seja, se colocar realmente isso no plenário e for positiva a decisão, até o final da sessão de hoje eu convoco o Relator para, na reunião de terça-feira, impreterivelmente, às 14h30min, trazer o relatório final. Se o Presidente Inocêncio não fizer assim por algum motivo, eu convoco imediatamente uma nova reunião para amanhã, às... Aí vamos acertar o horário, pode ser às 15h, conforme entrarmos em acordo aqui.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Sr. Presidente, pela manhã.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pela manhã, às 10h, para que o Relator traga, de forma definitiva, todo o seu trabalho. Eu acho que seria correto de nossa parte estabelecermos isso. Indago se há alguma outra idéia, alguma objeção e finalizarei os trabalhos de hoje nesse sentido.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Está ótimo.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - O Relator já disse que concorda.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pois não, Deputado Luiz Alberto.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Antes de encerrar os trabalhos, quero declarar-me prejudicado nesse processo final da CPI. Primeiro, porque dificilmente poderíamos pedir vista, mesmo que oficialmente o Relator apresentasse o relatório parcial, porque não tenho garantia de nenhum Parlamentar aqui de que o sub-relatório da Deputada Perpétua será admitido na sua totalidade ou parcialmente pelo Relator da matéria. Segundo, acho também muito difícil. O Presidente interino da Casa, Deputado Inocêncio, ontem declarou publicamente que aprovará hoje todos os requerimentos de prorrogação de diversas CPIs que estão na Mesa. Portanto, dificilmente não será aprovado. O problema é que, mesmo sendo aprovado o requerimento até o dia 12 de novembro, terça-feira será dia...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Dia 4 de novembro.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - ... dia 4 de novembro, o que também, de alguma forma, prejudica, porque quem pedir vista vai ter de ter um tempo, 2 sessões e tal...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Deputado, posso esclarecer V.Exa.? Permite-me?

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Exato, para apresentar... Pois não, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Primeiro, eu acho uma sugestão democrática e até sensível do Relator ler mais calmamente o sub-relatório da Perpétua ou de qualquer um que apresentou, porque não existe Sub-Relatoria no relatório final. Ela serve somente como uma colaboração ao Relator.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Colaboração, exato.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Cabe acatar ou não, primeiro. Segundo, se o Relator está dizendo que precisa de um tempinho a mais, porque a Deputada Perpétua entregou ontem, às 18h, é porque S.Exa. tem realmente a boa vontade de ler ou querer colocar alguma coisa. Cabe-lhe decidir isso.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Certo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - E votarmos ou não o relatório. Se o Deputado Inocêncio realmente colocar em pauta, Deputado Luiz Alberto, e passar para o dia 4 de novembro, se todos aqui pedirem vista, pelo Regimento são duas sessões da Câmara. Então, seriam os dia 5 e 6. Impreterivelmente, no dia 7, numa sexta-feira, ou na próxima terça, que seria dia 11, coloca-se em votação. Ou pode ser na quinta-feira depois da sessão. Então, eu diria a V.Exa.: submeteremos o relatório final depois das vistas na quinta-feira, dia 6 de novembro, à votação. O Plenário é soberano, e vamos... Se aprovar, está aprovado. Se não aprovar, imediatamente cabe ao Presidente nomear outro Relator, que poderá, imediatamente, na mesma sessão, apresentar outro relatório para ser votado, não podendo ser pedida vista. Então, temos toda uma facilidade democrática de realmente apreciar o relatório de maneira que não vai prejudicar nenhum Parlamentar. Então, não vejo... Passo a palavra para V.Exa. concluir.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ALBERTO** - Eu concordo com V.Exa. Eu continuo mantendo a posição de me sentir prejudicado, até porque, provavelmente, nos últimos dias da CPI, eu posso não estar presente. Portanto, não poderei acompanhar o final da Comissão, a leitura do relatório e, portanto, estarei, independentemente da minha vontade, cerceado de dar uma contribuição final ao relatório. Provavelmente, estarei viajando. Concordo com V.Exa. Acredito que teremos de superar as dificuldades entre nós, mas acho que, se tivéssemos hoje o relatório... Quero saber do Relator se é possível termos acesso à cópia do parcial. Não significa pedido de vista, para não prejudicar regimentalmente os Parlamentares.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Esta Presidência indaga do Relator se é possível fornecer cópia do relatório parcial, mas, repito, isso não é pedido de vista.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Fique tranqüilo, até...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Se V.Exa. autorizar, peço à Secretaria que...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Tenho algumas anotações à mão que a Assessoria está corrigindo. Assim que tiver o definitivo, com certeza, será distribuído.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Indago de V.Exa. se esse definitivo parcial corre hoje ainda, Deputado Kassab.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Vou me esforçar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - (*Risos.*) Nada mais havendo...

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pois não, Deputado Julio Semeghini.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Independentemente do trabalho do Deputado Gilberto Kassab, não pretendo atrapalhar. Se S.Exa. precisar se retirar, nós entenderemos. Mas nós não tivemos acesso ao sub-relatório da nobre Relatora Perpétua — teríamos um prazer muito grande. Como eu tive a oportunidade e o prazer de explicar, e também teve o Deputado Mussa Demes, seria bom que aqueles Deputados que não quiserem ir embora pudessem aqui... Sei que estou recebendo agora e não sei se a Deputada quer explicar ou quer dizer alguma coisa também.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Acatando sua sugestão, já que estamos aqui para fazer esta reunião proveitosa, independentemente de alguém ter compromissos — e a cópia está à disposição na Secretaria de qualquer Deputado que a queira —, peço à Deputada Perpétua que teça alguns comentários, como o Deputado Julio e o Deputada Mussa Demes assim o fizeram em reunião fechada, visto que o seu sub-relatório já é público, para que as pessoas aqui tomem ciência. O Deputado Kassab também vai ficar, e assim encerraríamos os trabalhos.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** — Sr. Presidente, posso fazer isso, embora o relatório não fuja do parcial que apresentei na última reunião da CPI. Todo o eixo que defendemos na reunião da CPI, quando os demais oficializaram e eu fui a única que não oficializei... Levantei minhas preocupações, porque queria fazer proposições, inclusive projeto de lei, e posso fazer agora, fazer a leitura do



projeto, da proposta e de tudo o mais. Mas eu acho que precisamos, antes de encerrar a sessão, amarrar o horário da reunião de amanhã, porque precisamos prevenir-nos. Caso o Presidente — só para concluir — não garanta o prazo de que precisamos, temos de garantir minimamente o prazo que o Relator pediu, que me parece ser amanhã, até as 17 horas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Esta Presidência já deferiu — para mim, é matéria já discutida aqui —, impreterivelmente, sob pena de sanções do Regimento — às 10h da manhã. Se o Presidente em exercício, Deputado Inocêncio Oliveira não votar o requerimento de prorrogação para dia 12 de novembro hoje, amanhã, às 10h, o Deputado Kassab está convocado para fazer a leitura e a entrega do relatório final. Se assim o Presidente Inocêncio fizer, está marcada para terça-feira, dia 4 de novembro, às 14h30m, a entrega do relatório final.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - E se ele não fizer, amanhã, às 10h, nós temos sessão?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Não. Não temos sessão. Se ele prorrogar, não temos sessão. Se o Deputado Inocêncio não prorrogar, amanhã é a entrega do relatório final, às 10h da manhã.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - A turma vai ficar? Sr. Presidente, a preocupação que tivemos — e trabalhamos com a Assessoria da Casa, trabalhamos com representantes da defesa do consumidor, trabalhamos com procuradores que têm a preocupação, como esta CPI teve — foi com o processo de investigação da violação dos direitos individuais e da legalidade das ações no caso da SERASA. Nós tivemos a preocupação de fazer um relatório propositivo, em que deixássemos de abordar a empresa SERASA em si, e ela fosse utilizada apenas como a empresa que foi investigada. Um relatório que pudesse, daqui para a frente, direcionar as ações de todos os bancos de dados do País, para que não seja uma proposição direcionada para uma única empresa que presta esse serviço no Brasil, mas para todas as demais empresas. Então, eu não vou fazer toda a leitura do relatório, vou pontuar aqui algumas questões. Do que foi apurado pela CPI, incluída a vasta literatura disponível sobre o tema, verificam-se, em relação à atividade de negativação, os seguintes e recorrentes problemas: ficou evidente a negativação por equívoco, por erro, ou proposital; também a demora na suspensão ou exclusão do registro negativo ou positivo; a exposição do cidadão a constrangimentos em suas



regulares atividades de consumidor interessado em crédito; a ausência de fiscalização das atividades exercidas pelas empresas e dos produtos oferecidos, bem como de seus clientes e fontes; nenhuma transparência ou prestação de contas por parte das empresas do setor de bancos de dados de consumo e restrição ao crédito; vulnerabilidade do sistema a inserções indevidas ou de outra forma irregulares; inexistência de base documental para prova da veracidade das informações vendidas. Isso com relação às atividades de negativação ou de positivação. Quanto aos problemas relacionados à existência de análise de risco e recomendação de crédito, os chamados bancos de dados de positivados, ou cadastros positivos, ficaram evidenciadas as seguintes questões: invasão do direito constitucional à privacidade; inserções baseadas em suposta autorização contida em cláusulas contratuais abusivas; venda e compra de informações sobre perfis de consumidores, potenciais clientes de créditos, com revelação de padrões de consumo, renda e outros dados não passíveis de divulgação; recomendação de perfis de consumidores baseada em modelos estatísticos, com base em informações obtidas de forma irregular e que podem não corresponder à realidade. Além disso, há a globalização do problema, com a crescente abertura do mercado de venda e compra de dados de consumo a empresas multinacionais. E há ainda os comentários acerca da atuação da CPI. Fizemos aqui a inclusão e comentários de várias ações na Justiça, que inclusive dão ganho de causa a vários cidadãos que tinham a SERASA como ré. Colocamos também aqui as decisões da Justiça e do Ministério Público Federal no tocante à ilegalidade de alguns produtos vendidos pela SERASA, portanto, a proibição de alguns deles. Todos eles entram aqui para enriquecer as nossas argumentações. Apontamos aqui alguns encaminhamentos ao Ministério Público Federal. Recomenda-se a criação, no âmbito do Ministério Público Federal, de grupo de trabalho específico para avaliar as práticas da SERASA e outros bancos de dados de consumo, organizar sistema de informação sobre tais práticas, bem como auxiliar os procuradores da República na coleta de informação e busca de reparação aos consumidores da coleta de informação e busca de reparação aos consumidores porventura lesados. Devem ser oficiados para tanto o Exmo. Procurador da República e a ilustre 3ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, órgão colegiado previsto na Lei Complementar nº 75/93 e regulamentação posterior, especializado em temas de Direito do Consumidor e



ordem econômica, para que seja cumprida recomendação da CPI. Proposição legal. Os fatos relatados são resultado da ausência de uma ação eficaz do Poder Público nos últimos anos, porém, o estabelecimento de um marco regulatório mais preciso para o sistema de proteção de crédito, com criação de novas regras e normas legais mais duras e mais claras, pode ser o grande resultado dos trabalhos parlamentares da CPI da SERASA. Com esse entendimento, propomos o projeto de lei a seguir. Então, nós estamos também, dentro do nosso relatório, propondo um projeto de lei que, na nossa opinião, acatado por esta CPI, fecharia de forma positiva os trabalhos desta CPI. Na minha opinião, também já explicitiei na última reunião, a CPI não foi necessariamente a fundo nos serviços prestados pela SERASA, nem sequer teve oportunidade de avaliar todos os produtos oferecidos por ela. Isso, na minha opinião, também dificultou nosso trabalho. Eu acho que o mínimo que nós podemos fazer aqui, para que haja uma aceitação positiva do resultado do nosso trabalho, é oferecer ao Plenário desta Casa uma proposta de lei que regule as ações de todos os órgãos ou das entidades do tipo da SERASA ou que venham a se amoldar aos bancos de dados que prestam serviço no País. Eu não acho necessário fazer a leitura do projeto de lei, porque os Parlamentares pegaram a proposta, mas o projeto de lei coloca uma regra geral em quem pode estar apto a prestar o serviço de dados de defesa do consumidor, qual deve ser a situação das empresas, como elas devem se apresentar. O projeto de lei nomina quem seria negativado, quem seria inscrito ou inscrito, quem são fisicamente os cadastros de dados e os bancos de dados de cadastro e coloca regras de funcionamento que vão desde o pagamento de multas e passa por todo o processo de defesa dos direitos do consumidor. Então, essa lei traz aqui obrigações dos órgãos, a serem definidos, de comunicação, de acesso ao cidadão comum; quais são os direitos do consumidor a ter o seu nome divulgado em lista; quais são as penas para quem desobedecer aos prazos, desobedecer à inclusão em listas de forma irregular; o valor das multas; e inclusive remete para o órgão competente, que será nominado também na regulamentação dessa lei, quem vai fiscalizar os órgãos que vão trabalhar com dados cadastrais. Então, aqui, na nossa opinião, e ela pode ser melhorada, com certeza, ela traz a preocupação desde a necessidade da existência dos bancos de dados até a garantia dos direitos dos cidadãos comuns. E acho prudente que a CPI distribua a todos os



Parlamentares da Casa o relatório, até para poderem depois fazer as observações necessárias.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Muito obrigado, Deputada Perpétua. Aproveito para parabenizar V.Exa. pelo belo trabalho e indago se há algum Parlamentar que queira fazer uso da palavra. Deputado Kassab.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Eu só queria cumprimentar o Presidente pela condução dos trabalhos e a Deputada Perpétua pela apresentação do seu relatório parcial. Que tenhamos a oportunidade de, amanhã ou na terça-feira, iniciar a fase final dos trabalhos desta CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Não havendo mais nada a tratar, solicito à Secretaria que ainda hoje comunique a todos os membros titulares e suplentes desta CPI se foi aprovado ou não o requerimento da CPI para prorrogação. Se não aprovado, que comunique amanhã, impreterivelmente, às 10h, com tolerância de no máximo 30 minutos.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Só um minutinho. Se prorrogado, já oficialize a reunião na terça-feira, às 14h30min. Pois não, Deputado Julio Semeghini.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Uma questão de ordem, Sr. Presidente. Eu acho que já está fechado, só que vai precisar de um esforço nosso. Talvez tenha havido um erro estratégico aqui, e eu estou com uma dúvida. Gostaria de perguntar à Mesa: caso não seja aprovada a nossa prorrogação — amanhã é um dia difícil para *quorum* —, se nós não tivermos *quorum*, o que poderá acontecer?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Não se pode colocar em discussão o relatório sem *quorum*. Aí eu não vou poder abrir a sessão...

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Nem V.Exa. vai poder instituir um novo Relator. Nós temos um problema sério. É muito importante o compromisso de todos estarmos aqui na sessão de amanhã, mesmo que eu tenha em São Paulo a CPI da Pirataria.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Eu não vou instituir novo Relator por causa de *quorum*. Eu posso instituir novo Relator...



**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Não, não, não. Eu estou dizendo do problema, estou tentando entender o problema sério que temos na mão. Nós temos uma responsabilidade muito grande de fazermos...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - O Regimento me faculta o poder de avocar o relatório, instituir novo Relator se o Relator amanhã, às 10h, independentemente de *quorum*, não vier com o relatório. Mas, se S.Exa. vier com o relatório e não tiver *quorum*, eu não tenho como.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Com certeza, S.Exa. virá, Sr. Presidente. Estou discutindo o lado prático de todo o final da estratégia. Então, agora nós temos que pedir, na minha avaliação, realmente, ao Presidente que aprove. Eu me coloco à disposição para ajudar a falar com o Deputado Inocêncio. Tenho certeza de que o Deputado Kassab, do mesmo partido e por quem tenho respeito muito grande... Mas, se tiver qualquer dificuldade, V.Exa. deve convocar os Deputados para acompanhar, porque, senão, vamos ter comprometido o final desta reunião.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Daqui vamos para o plenário.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pois não.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Eu vou justificar hoje e amanhã vou fazer por escrito. Amanhã, estou num grupo de diligência que vai averiguar as denúncias sobre a Polícia Federal. Então, não estarei aqui. É para justificar já minha ausência. V.Exa. e os demais membros desta CPI sabem o quanto eu me envolvi, me esforcei. E estive presente em todas as sessões. Se houver ainda o esticamento do prazo, com certeza absoluta eu sou uma dos que vão pedir vista. Não sei qual vai ser a decisão para amanhã, mas já estou justificando minha ausência, lamentavelmente. Podem ter certeza de que eu vou sofrer por não pode estar aqui amanhã.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Nada mais havendo a tratar, encerro a reunião.